

TRM  
RESPOSTAS AOS RECURSOS  
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Argumentação	Justificativa	Deferido/ Indeferido
1	<p>De acordo como gabarito divulgado, existiria apenas a possibilidade de entender o uso do "como" evidenciando a analogia ou a comparação. De certo, tais pontos de vista são corretíssimos. Entretanto, seria interessante ponderar que há também a ideia de conformidade, ou seja, exprime uma perspectiva adotada, uma visão do que se declara. A Internet seria então contemplada "conforme" seu entendimento enquanto vício. A principal conjunção que poderia ser atribuída é "conforme", porém, há outras e destaca-se o "como" e "segundo" neste conjunto de possibilidades.</p>	<p>Sabe-se que o conectivo “como” é polissêmico, podendo, portanto, preencher morfossintaticamente valores como os de causa, comparação e conformidade. No caso em tela, é clara a noção de comparação, não se aceitando, portanto, o valor conformativo por não se coadunar com o propósito do título.</p>	Indeferido
2	<p>O corpo da questão afirma que existem dois argumentos de autoridade e pede para que um seja citado. Entretanto, creio que deve ser possível destacar <b>três</b> argumentos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Fala polêmica de Ziraldo;</li><li>2) Fala do professor de física Pierluigi Piazzi;</li></ol> <p>E a terceira possibilidade ainda não destacada:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>3) Fala das Autoridades de Universidades que realizam pesquisas nos EUA sobre o assunto em pauta, o que é possível constatar no texto: "Citou ainda a experiência feita numa universidade dos EUA, quando impedidos de acesso a computador e celular por três dias, usuários compulsivos desenvolveram a síndrome de abstinência, como a de qualquer dependente de drogas. "Tiveram vômitos, dor de cabeça, febre e convulsão"."</li></ol>	<p>Entende-se que as autoridades que realizam pesquisas em universidades inserem-se no mesmo foco de tomada de posição do citado professor de física, que constitui um dos exemplos do argumento de autoridade.</p>	Deferido

2	<p>A resposta padrão da questão 02 da prova de língua portuguesa modalidade reingresso precisa ser revisada.</p> <p>O enunciado "O ponto de vista defendido pelo autor baseia-se em dois argumentos de autoridade. Cite um deles.", declara que o ponto de vista defendido pelo autor baseia-se nesses argumentos de autoridade (Ziraldo e Pierluigi), entretanto o autor não toma como base tais argumentos para validar a sua opinião, já que o mesmo critica esses argumentos que incorretamente foram apresentados na resposta padrão. Se algo se baseia, essa base ou argumento serve para sustentar a opinião do autor e não ir de contra a ela. No mínimo, há um erro no enunciado ou na resposta padrão, onde a resposta padrão leva a entender que a opinião do autor é a mesma do que a de Ziraldo que prega que os jovens estão ficando "idiotas", o que não é verdade, já que o autor defende que essa afirmativa é injusta e apresenta argumentos como o seguinte: "Apesar de não correr o risco, porque nem celular tenho, acho que atribuir à tecnologia toda a culpa pelo pouco caso com o livro me parece injusto."</p>	<p>O enunciado da questão, bem como a resposta do gabarito não dizem respeito à interpretação de opinião do cronista, e sim à identificação dos argumentos de autoridade mencionados no texto.</p>	Indeferido
2	<p>O enunciado da 2ª questão da prova de português usou a expressão "argumentos de autoridade". Esta me induziu inicialmente a citar os argumentos de Ziraldo e Pierluigi e assim estaria em acordo com a resposta oficial.</p> <p>Entretanto, o mesmo enunciado da questão, através do trecho - "O ponto de vista defendido pelo cronista" - trouxe a possibilidade de resposta que usei e explico adiante.</p> <p>Em minha interpretação do texto, Ziraldo e Pierluigi Piazzi apontaram a <b>tecnologia</b> como culpada pela atual situação dos jovens, enquanto Ventura, defendendo outro <b>ponto de vista</b>, ao apontar a falta de bons exemplos dos pais como um dos responsáveis pelo descaso com a leitura de livros. Dessa maneira informei o seguinte trecho que sugiro como resposta adicional válida:</p> <p>"Num lar onde os pais não saem da frente do computador ou da televisão e não gostam de ler, os filhos dificilmente vão gostar, porque tendem à imitação"</p> <p>Solicito avaliação da questão a fim de obter uma extensão das possíveis respostas a serem consideradas válidas pela banca.</p>	<p>O trecho pleiteado pelo candidato como "resposta válida" não atende ao que foi solicitado no enunciado da referida questão.</p>	Indeferido
2	<p>A questão pede que sejam citados um dos argumentos de autoridade do ponto de vista defendido pelo cronista.</p> <p>Um dos argumentos correto é: 'A Responsabilidade tem de ser repartida também com a família e a escola'.</p> <p>Portanto, a resposta correta é o ponto de vista do cronista e não de seu personagem Ziraldo, como consta no gabarito.</p>	<p>Os argumentos de autoridade vinculam-se à proposta temática do fragmento textual – a internet como vício – e não à responsabilidade de difusão do gesto da leitura pela família.</p>	Indeferido

4	<p>Recorro ao Gabarito padrão da questão 4 da prova de Língua Portuguesa, sugerindo que há outra opção de resposta.</p> <p>4 a QUESTÃO: "Entende-se por "coesão textual" a unidade formal do texto, isto é, a conexão interna entre seus enunciados. Identifique, no segundo parágrafo, a ideia a que se refere "o risco" em "Apesar de não correr o risco" (linha 12). "</p> <p>Gabarito: "O risco" se refere à ideia de se tornar viciado pela internet.</p> <p>Linha 12: " Apesar de não correr o risco, porque nem celular tenho, acho que atribuir à tecnologia toda a culpa pelo pouco caso com o livro me parece injusto."</p> <p>Reforço a ideia de que o termo "o risco" pode ser interpretado também sendo como atribuir a culpa pelo pouco caso ao livro. Analisando o início do texto, Ziraldo afirma aos pais que os seus filhos estão ficando idiotas e que a culpa é da internet (Linha 2) e em seguida o autor se refere que muita gente concordou com Ziraldo e para reforçar, o físico Pierluigi Piazzi deu ênfase e concluiu a afirmação de Ziraldo (Linhas 4 a 8), assim cria-se um ponto de vista inicial de que a internet possui a culpa por fatores sugeridos. Levando em consideração uma função catafórica o autor ao afirmar que não corre "o risco", acredito que pode ser considerado que o autor quis se referir à posição de algumas pessoas em culpar a tecnologia pela falta de leitura pois, considerando a ideia de que o autor citou exemplos de pessoas culpando a tecnologia por algo, agora a culpa foi direcionada para a falta de leitura. O autor ao explicar a causa de não correr este risco que era por não ter celular pode sugerir uma interpretação de que a colocação "acho que" da própria linha 12, esteja ligada a primeira oração "apesar de não correr o risco". E se omitirmos a oração do meio já que a primeira não mantém uma dependência sintática significativa dela e reescrever a estrutura, a frase ficará desta maneira:</p> <p>Apesar de não correr o risco, acho que atribuir à tecnologia toda a culpa pelo pouco caso com o livro me parece injusto.</p> <p>Sendo assim mais um motivo que traz o aluno a interpretar que "o risco" está também ligado a outra interpretação diferente do citado no gabarito.</p>	<p>Considerando-se a "coesão textual" como fator pragmático da textualidade responsável pela unidade formal, sintaticamente estruturada na superfície textual, prevê-se, como resposta adequada, aquela que apresenta o "mecanismo de coesão referencial anafórica", ou seja, a recuperação da ideia expressa no período anterior, que menciona o celular, e por extensão, a internet como vício.</p> <p>"O pouco caso com os livros" é uma extensão das consequências desse vício.</p>	Indeferido
4	<p>Além de interpretar o "risco" como se referindo à ideia de se tornar viciado pela Internet, é possível também ligar o "risco" à ideia introduzida por Zuenir Ventura de que é arriscado afirmar que todo o problema do descaso com os livros decorrer da Internet.</p> <p>O "risco", para ele, não seria o dele próprio se viciar na Internet e perder o amor pelos livros (ou, pelo menos, não apenas este), afinal, ele afirma nem possuir celular. Para Zuenir Ventura, arriscado seria, na verdade, reduzir todos os problemas do vício, ou seja, toda responsabilidade e culpa do descaso com a literatura, à Internet. O autor ainda completa, dizendo que a responsabilidade deveria ser compartilhada com a família e a escola.</p>	<p>No parágrafo em que utiliza o sintagma nominal "o risco", a referência é específica, conforme indicação do gabarito.</p>	Indeferido

4	<p>A questão de número 4 abordava a questão da coesão textual. Segundo sua formulação “Entende-se por ‘coesão textual’ a unidade formal do texto, isto é, a conexão interna entre seus enunciados. Identifique, no segundo parágrafo, a ideia a que se refere ‘o risco’ em ‘Apesar de não correr o risco’ (linha 12).”</p> <p>Na língua portuguesa, a coesão textual é uma ferramenta que procura oferecer ao leitor um encadeamento das ideias dentro de um contexto, facilitando a leitura e tornando-a agradável. Nesse sentido, procura-se não repetir um mesmo termo inúmeras vezes, trocando-o por sinônimos ou outros recursos de linguagem e que ofereçam ao leitor o mesmo significado.</p> <p>Pelo gabarito, a resposta correta é: “O ‘risco’ se refere à ideia de se tornar viciado pela internet”. Através deste meu pleito, gostaria de, respeitosamente, solicitar à banca avaliadora que reflita sobre a justificativa que se segue.</p> <p>Em minha opinião, este gabarito limita-se a questão do vício. No entanto, o parágrafo no qual refere-se o "risco" aborda a questão de um amigo estar ser tratado com um psicanalista para se libertar do celular e, conseqüentemente, da internet: "Tomara conta que estava doente". Nesse sentido, estar doente é consequência do vício e, portanto, está englobado pelo mesmo conceito. "Vício" e "doença" são palavras de sentido semelhantes nesse contexto e foram utilizadas para manter a coesão textual, ou seja, evitar a repetição de termos.</p> <p>Além disso, o autor afirma "não correr o risco", uma vez que não possui celular. Logo, pode-se entender que, além de não correr o risco do vício, também não corre o risco de ficar doente pelo uso excessivo do aparelho.</p> <p>Portanto, gostaria de ressaltar que considerar corretas apenas as respostas que incluam a internet como um risco entre os viciados é reduzir a compreensão do texto. Os telefones móveis, ao alcance de milhões de mãos, são também uma importante fonte de vício. Além disso, aceitar como corretas as respostas que apontem os celulares está dentro da ideia de coesão textual, oferecendo aos avaliadores conceitos semelhantes que inserem em si um significado coerente em termos de vício de internet.</p>	<p>Considerando-se a “coesão textual” como fator pragmático da textualidade responsável pela unidade formal, sintaticamente estruturada na superfície textual, aceita-se como resposta adequada aquela que prevê o mecanismo de coesão referencial anafórica, ou seja, a recuperação da ideia expressa no período anterior, que menciona o vício pelo celular e, por extensão, o vício pela internet. Assim, o pleito do candidato está previsto na possibilidade de resposta.</p>	Deferido
---	---	--	----------

5	<p>O enunciado apresentava a seguinte frase: "Usuários compulsivos tiveram crise de abstinência <u>porque</u> não usaram o celular por três dias" e, na questão <b>b</b>, pedia: "Reescreva o fragmento, substituindo o conectivo sublinhado por outro, mas mantendo a mesma relação semântica de causa e consequência, em sentido amplo."</p> <p>No padrão de respostas, constam as opções:</p> <p>"<u>Como</u> não usaram o celular por três dias, usuários compulsivos tiveram crise de abstinência.</p> <p>Ou: Usuários compulsivos tiveram crise de abstinência, visto que (já que, uma vez que etc.) não usaram o celular por três dias.</p> <p>Ou, ainda: Usuários compulsivos não usaram o celular por três dias, portanto, (assim, por isso, logo, por conseguinte, então) tiveram crise de abstinência."</p> <p>Entretanto, o enunciado dá a entender (não só para mim, mas também para outros candidatos que consultei após a realização das provas) que a única coisa que deve ser alterada é a palavra sublinhada, não podendo ser alterado nada mais na frase. Realmente fica mais complicado mudar apenas a palavra sublinhada, mas em "reescreva o fragmento, substituindo o conectivo sublinhado por outro", pensamos que a frase não deveria ser alterada, apenas o conectivo. Pensei até em colocar "devido a", mas como teria que alterar todo o tempo verbal da segunda oração, pensei ser incorreto. A minha resposta foi "Usuários compulsivos tiveram crise de abstinência <u>pois</u> não usaram o celular por três dias", não me restando outra alternativa. Se o enunciado estivesse um pouco melhor explicado, acredito que tal equívoco não viria a acontecer.</p>	<p>Não há necessidade de revisão da questão, uma vez que a troca de conectivo implica, muitas vezes, alterações no padrão morfossintático da frase. É fato normal, sem que haja necessidade dessa explicação. Como se pediu a relação de causalidade em sentido amplo, o "pois" está complementando.</p>	Indeferido
---	---	--	------------

**TRM**  
**RESPOSTAS AOS RECURSOS**  
**DISCIPLINA: MATEMÁTICA**

<b>Questão</b>	<b>Argumentação</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Deferido/ Indeferido</b>
<b>2</b>	<p>O ENUNCIADO NÃO DEIXA CLARO COMO SELECIONAR AS FRUTAS , SE FOR EM UMA PRATILHEIRA, A ORDEM DAS FRUTAS IRA INFLUENCIAR, PORTANTO USARIA ARRANJOS, AGORA SE FOR EM UMA SACOLA NÃO TERIA ORDEM PORTANTO USA SE COMBINAÇÃO. O FATO É QUE FALTOU INFORMAÇÃO FUNDAMENTAL NO ENUNCIADO DIZENDO SE ORDEM DAS FRUTAS NESSE SELECIONAMENTO INFLUENCIA OU NÃO NO PROBLEMA.</p>	<p>A ordem das frutas não influencia no suco. Por exemplo, fazer um suco com acerola e laranja é o mesmo que fazer um suco com laranja e acerola.</p>	<p>Indeferido</p>
<b>5</b>	<p>A QUESTÃO DE UMA DAS RAÍZES DA EQUAÇÃO MODULAR REPRESENTAR UMA RAIZ DUPLA DO POLINÔMIO NÃO ESTA EXPLÍCITO NO ENUNCIADO. PORTANTO CONSIDERA SE SÓ O ITEM (III) DO GABARITO <math>X = 1</math> E <math>X = -1</math>.</p>	<p>Dado um polinômio, a existência de raízes iguais é uma possibilidade.</p>	<p>Indeferido</p>

TRM  
RESPOSTAS AOS RECURSOS  
DISCIPLINA: BIOLOGIA

Questão	Argumentação	Justificativa	Deferido/ Indeferido
1	Letra A: A definição de Genoma pode ser muito mais abrangente. A resposta pode ser também como o conjunto total de cromossomos de um ser vivo. Os genes estão subentendido nos cromossomos, pois, estes são constituídos de genes. Letra B: Resposta correta: Transcrição e Tradução.	Este conceito também está sendo contemplado na correção.	Deferido
2a	Entende-se que ao analisar o Ciclo da Malária, tanto a <b>Reprodução Sexuada quanto a Formação dos Gametos ocorre no tudo digestivo do inseto vetor.</b> A fêmea do mosquito Anopheles ao picar homem infectado ingere o sangue contendo gametócito. Esses gametócitos fêmea e macho liberam gametos no estômago do mosquito, onde ocorrerá a formação do zigoto (reprodução sexuada). Fonte: REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 COURA, J R. Dinâmica das Doenças Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2V. 2005	Os gametas são liberados e maturados no estômago do inseto vetor, no entanto, já tinham sido formados no eritrócitos do hospedeiro vertebrado. Dessa forma, a banca decidiu manter o gabarito da forma como ele foi publicado.	Indeferido
3a	"a) Que doença feminina é prevenida pela vacinação profilática contra o HPV e qual é a forma mais comum de transmissão?" O câncer de colo de útero não é a única doença feminina que pode ser prevenida por meio da vacinação. Deve-se levar em consideração que o Condiloma Acuminado atinge várias mulheres . Se a questão esperasse como resposta, uma doença que atinge apenas o sexo feminino, deveria ser reformulada da seguinte forma: a) Que doença EXCLUSIVAMENTE feminina é prevenida pela vacinação profilática contra o HPV e qual é a forma mais comum de transmissão ? De acordo com o capítulo 2, do livro " Biologia Hoje", de Sérgio Linhares (indicado pela bibliografia da maioria dos concursos), a vacinação profilática contra o HPV protege o indivíduo contra os tipos mais comuns (6 e 11) que transmitem Condiloma Acuminado (verruca genital ) e contra os tipos mais perigosos (16 e 18) , que causam o câncer de colo de útero.	A vacinação profilática do PNI do SUS adotada em todo país tem como meta prevenir o câncer de colo de útero. Dessa forma, o gabarito será mantido.	Indeferido

3b	Letra B: A resposta correta pode ser também ANTICORPO, pois imunoglobulina é a definição de anticorpo. Portanto, deve ser aceito também como resposta correta, ANTICORPO.	Este conceito também está sendo contemplado na correção.	Deferido
5b	Na 5 questão se biologia foi o seguinte enunciado. Gafanhoto, sapo e cobra . E no gabarito apareceu gavião. Ao invés de sapo. Letra B da 5 questão.	O gabarito foi corrigido.	Deferido
5b	<p>A questão apresenta o enunciado:  "5ª Questão (2,0 pontos):  O gafanhoto, a cobra, o capim e o sapo fazem parte de uma cadeia alimentar dentro de um determinado ecossistema.  a) Relacione cada um dos seres vivos dessa cadeia com o seu respectivo nível trófico.  b) Identifique a ordem de cada consumidor dessa cadeia alimentar."  O gabarito divulgado aponta a seguinte resposta:  a) Capim- primeiro nível (produtor)  Gafanhoto- segundo nível  Sapo- terceiro nível  Cobra- quarto nível  b) Gafanhoto- consumidor primário  Cobra- consumidor secundário  Gavião- consumidor terciário  O enunciado, porém, não faz menção ao gavião, que consta no gabarito do item b.  Diante do exposto, venho por meio deste recurso requerer que o gabarito da referida questão (5, item b) seja corrigido.</p>	O gabarito foi corrigido.	Deferido



5b	<p>5 - O gafanhoto, a cobra, o capim e o sapo fazem parte de uma cadeia alimentar dentro de um determinado ecossistema.</p> <p>b) Identifique a ordem de cada consumidor dessa cadeia alimentar.</p> <p><b>Resposta da COSEAC</b>  Gafanhoto- consumidor primário  Cobra- consumidor secundário  <u>Gavião- consumidor terciário</u></p> <p>Recurso sobre a letra (b) do número 5, prova de biologia:  De acordo com os dados no enunciado: “ <i>O gafanhoto, a cobra, o capim e o sapo fazem parte de <u>uma cadeia alimentar</u> dentro de um determinado ecossistema</i>”, ao pedir a identificação da ordem de cada consumidor dessa cadeia subentende-se que a ordem de consumo esteja ligada a O QUÊ, ou QUEM é alimento, ou seja, O CAPIM É CONSUMIDO PELO GAFANHOTO, O GAFANHOTO CONSUMIDO PELO SAPO, E O SAPO CONSUMIDO PELA COBRA.</p> <p>Caso fosse pedido: “ <i>identifique o tipo de consumidor dessa cadeia alimentar</i>”, a resposta correta seria: GAFANHOTO – CONSUMIDOR PRIMÁRIO, SAPO – CONSUMIDOR SECUNDÁRIO, COBRA – CONSUMIDOR TERCIÁRIO.</p> <p>Não havendo dessa maneira, margem para outros tipos de interpretação.</p>	<p>A Banca não concorda com a sua interpretação, pois as perguntas A e B são claras, a primeira pergunta sobre o nível Erótico e a segunda sobre a ordem de cada consumidor.</p> <p>(O gabarito foi corrigido.)</p>	Deferido
5	<p>O item (a) tinha duas possibilidades de resposta: quais sejam:</p> <p>1ª opção: cupim - 1º nível trófico  gafanhoto - 2º nível trófico  sapo - 3º nível trófico  cobra - 4º nível trófico</p> <p>2ª opção: cupim - produtor  gafanhoto – consumidor primário  sapo - consumidor secundário  cobra - consumidor terciário</p> <p>O item (b) tinha dupla interpretação. Pedia-se: “Identifique a ordem dos consumidores dessa cadeia.” Esta frase como está escrita pode ser entendida como identificar a “ordem taxonômica” dos consumidores desta cadeia. O pronome demonstrativo <u>desta</u> é o causador da dupla interpretação.</p> <p>Para que o gabarito da questão correspondesse àquele proposto pela COSEAC a sentença correta seria: “Identifique a ordem dos consumidores “nessa” cadeia.</p>	<p>A argumentação do candidato não procede.</p>	Indeferido

TRM  
RESPOSTAS AOS RECURSOS  
DISCIPLINA: FÍSICA

Questão	Argumentação	Justificativa	Deferido/ Indeferido
3	<p>Em uma ultrapassagem malsucedida numa estrada reta e horizontal, uma caminhonete, trafegando na contramão, colidiu frontalmente com um automóvel. Sabe-se que a colisão foi inelástica, de modo que, após colidirem, os dois veículos deslizaram juntos sobre o asfalto, com as rodas travadas, até pararem. No instante em que a colisão ocorreu, o velocímetro do automóvel travou e foi possível constatar que ele trafegava a 90 km/h. Verificou-se, também, que a massa da caminhonete era três vezes maior do que a do automóvel e que a velocidade dos dois veículos, imediatamente após a colisão, teve a mesma direção e sentido da velocidade da caminhonete antes do choque.</p> <p>a) Expresse a velocidade dos dois veículos imediatamente após a colisão em termos das suas velocidades imediatamente antes da colisão, ou seja, em termos da velocidade conhecida do automóvel (<math>v_a = 90\text{km/h}</math>) e da velocidade desconhecida da caminhonete (<math>v_c</math>).</p> <p>Gostaria de saber se neste item, a interpretação da questão poderia ser de forma diferente da apresentada no gabarito.</p> <p>A interpretação que tive, foi de ambas as velocidades de antes da colisão estariam somando, pois estavam acelerando. Porém quando chegasse no item b, para calcular a velocidade da caminhonete ainda antes da colisão, eu encontraria um valor negativo, significando de maneira justificada na prova, que aquele resultado obtido era referente à caminhonete estar indo na contramão.</p>	<p>A interpretação mencionada pelo candidato não ficou clara para mim. O gabarito está correto.</p> <p>Não é dito que o movimento é acelerado antes da colisão e, na verdade, isto não é relevante para o desenvolvimento da questão.</p> <p>Sendo assim, eu não entendi a seguinte frase do recurso: "A interpretação que tive, foi de ambas as velocidades de antes da colisão estariam somando, pois estavam acelerando". Tampouco a frase subsequente: "Porém quando chegasse no item b, para calcular a velocidade da caminhonete ainda antes da colisão, eu encontraria um valor negativo, significando de maneira justificada na prova, que aquele resultado obtido era referente à caminhonete estar indo na contramão".</p> <p>A velocidade da caminhonete depois da colisão encontra-se na mesma direção e no mesmo sentido da sua velocidade antes da colisão, como é dito explicitamente no texto da questão.</p>	Indeferido
4	<p>Em relação ao gabarito formulado para a questão 4 da prova de física da modalidade transferência facultativa. No caso das transformações gasosas, em um gráfico <math>P \times V</math>, a curva da transformação de B para C caracteriza-se por uma isoterma, ou seja, temperatura constante. Sendo assim, não há variação de energia interna nesse trecho, o que difere do gabarito formulado.</p>	<p>De fato, lamentavelmente por um equívoco, no texto da questão foi escrito que tratava-se de um ciclo descrito por um gás ideal, quando, na verdade, deveria ser <b>não</b> ideal. Apesar do trecho B para C não ser isométrico, a temperatura de um gás ideal nos pontos B e C seria a mesma, como afirma o requerente. Os dois dados constantes na tabela são incompatíveis com os de um gás ideal e, portanto, a questão foi anulada.</p>	Deferido (Questão anulada)

**TRM**  
**RESPOSTAS AOS RECURSOS**  
**DISCIPLINA: HISTÓRIA**

<b>Questão</b>	<b>Argumentação</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Deferido/ Indeferido</b>
5	A questão pede que se trate da alimentação na relação entre portugueses e colonizados (índios e negros), todavia a forma como a questão é colocada não deixa claro se trata-se da relação entre a Metrópole Portugal e a colônia ou da relação interna entre os portugueses, índios e negros que habitavam a colônia.	O gabarito deixa claro que o foco central da resposta é a relação entre colonizadores e colonizados, ou seja, os habitantes portugueses e brasileiros à serviço da coroa e os índios e negros, submetidos à dominação.	Indeferido

TRM  
RESPOSTAS AOS RECURSOS  
DISCIPLINA: QUÍMICA

Questão	Argumentação	Justificativa	Deferido/ Indeferido
2	Venho, respeitosamente, por meio deste requerimento solicitar a anulação da questão número 02 da prova de química do Concurso de Seleção Modalidade Transferência, pois no conteúdo programático do Edital não consta Equilíbrio Iônico em meio aquoso, apenas equilíbrio químico da água.	O referido conteúdo encontra-se no programa de Química no item: Água e soluções aquosas.	Indeferido
2	Essa questão tratava-se de <u>Equilíbrio Químico</u> e seus <u>respectivos subitens</u> . No entanto esse tópico não conta mais do conteúdo programático de Química. Eu sai prejudicado na questão por não ter dado ênfase a esse tópico durante minha preparação para a prova.		
4	A questão solicita que o aluno informe a massa da medalha. Contudo, a massa total desta não poderia ser identificada visto que a questão não fornecia dados suficientes á respeito do elemento chumbo, que constituía 10% da massa. Além disso, no padrão de respostas fornecido pela instituição há um equívoco no que diz respeito ao cálculo da massa total da medalha, pois nessa resolução ignorou-se a massa do elemento chumbo. Ou seja, levou-se em consideração apenas a massa do elemento prata.	A Banca de Química da UFF para seleção de candidatos à Transferência Facultativa, Reingresso e Mudança de Curso 2015, atendendo aos pedidos dos candidatos no que se refere a questão de nº 4 da prova, resolve anular a questão, sendo que os pontos da mesma foram dados a todos os candidatos.	Deferido (Questão anulada)
4	Gostaria de registrar recurso quanto à questão número 4 de Química da Prova de Transferência da UFF de Medicina/2015, ocorrida ontem (09/02/2015), cujo assunto era de ELETROQUÍMICA. Tal assunto não constava do conteúdo programático do Edital do Concurso, conforme pode-se comprovar no programa encaminhado em anexo.		

4	<p>A questão solicita que o candidato calcule a massa total de uma dada medalha composta por COBRE e PRATA. No entanto, não são fornecidas informações suficientes para realização desse cálculo, uma vez que não há nenhum dado do cobre, como sua massa específica, por exemplo.</p> <p>Ainda, na resolução publicada no site da COSEAC, o cálculo apresentado despreza a massa do COBRE, indo em desconformidade à solicitação imposta pelo enunciado, o qual pede que se calcule a massa não apenas da Prata, mas de TODA medalha (isto é, PRATA + COBRE).</p>	<p>A Banca de Química da UFF para seleção de candidatos à Transferência Facultativa, Reingresso e Mudança de Curso 2015, atendendo aos pedidos dos candidatos no que se refere a questão de nº 4 da prova, resolve anular a questão, sendo que os pontos da mesma foram dados a todos os candidatos.</p>	<p>Deferido (Questão anulada)</p>
4	<p>Venho, respeitosamente, por meio deste requerimento solicitar a anulação da questão número 04 letra B da prova de química do Concurso de Seleção Modalidade Transferência, pois no conteúdo programático do Edital não consta o assunto eletroquímica.</p>		
4	<p>Venho, respeitosamente, por meio deste requerimento solicitar a anulação da questão número 04 letra A da prova de química do Concurso de Seleção Modalidade Transferência, pois no conteúdo programático do Edital não consta interdisciplinaridade e a questão dependia de noções matemáticas não informadas no enunciado.</p>		
4	<p>Gostaria que revisassem a questão 4, letra B acompanhado ao edital, cujo tema não estava apresentado na proposta, tendo então que ser anulada.</p>		
4	<p>Em momento algum foi informado no Conteúdo Programático que Eletroquímica seria uma matéria necessária para a realização da prova.</p> <p>Assim, peço a anulação desta questão ou ao menos deste item, pois não foi uma atitude honesta e correta inserir na prova um conteúdo que não foi cobrado no conteúdo programático.</p>		
4	<p>Gostaria de pedir um recurso quanto a questão 4 da prova de transferência de química, uma vez que eletrólise e Lei de Faraday não consta no edital da prova fornecido pela faculdade. Ao meu ver a questão deveria ser anulada, pois está em desacordo com o edital.</p>		

4	<p>Historicamente, medalhas têm sido dadas como prêmios em atividades competitivas, especialmente as atléticas. Tradicionalmente, elas são feitas dos seguintes metais: ouro, prata e algumas ligas como latão e bronze. Esses metais designam as três primeiras fases do homem na mitologia grega: a Idade de Ouro, quando o Homem vivia em meio aos Deuses; a Idade de Prata, quando a juventude durava uma centena de anos, e a Idade de Bronze, a Era dos heróis. Nos primeiros jogos olímpicos de Atenas (1896), os vencedores recebiam uma medalha de prata, enquanto os demais competidores recebiam uma de bronze.</p> <p>a) Considerando que uma medalha de prata possua 90,0% (em massa) de prata e o restante de cobre, determine a massa de uma medalha configurada como um cilindro regular com 80,0 mm de diâmetro e 10,0 mm de espessura. Dado: Valor de massa específica: prata =10,5g/cm<sup>3</sup>.</p> <p>b) Considerando que a deposição de prata foi feita pelo processo galvânico, determine a intensidade de corrente necessária para deposição da massa do item anterior durante 20 minutos.”</p> <p>A questão proposta no item b aborda o conteúdo de Eletroquímica. Entretanto, este tema não consta no Conteúdo Programático de Química presente no Anexo II do Edital do Concurso de Seleção – Modalidade Transferência Facultativa, Reingresso e Mudança de Curso 2015.</p> <p>Comparativamente, o Conteúdo Programático do Concurso de Seleção – Modalidade Transferência, Reingresso e Mudança de Curso 2014 possui um item específico para Eletroquímica, apontando claramente a possibilidade deste tema ser cobrado em prova.</p> <p>Ambos os conteúdos dos dois Concursos citados (2015 e 2014) estão listados ao final deste documento, para comparação.</p> <p>Sendo assim, a banca não deveria considerar tal questão, visto que aborda um conteúdo cujo domínio não foi exigido dos participantes no momento da divulgação e abertura das inscrições referentes ao Concurso de 2015.</p> <p>Diante do exposto, venho por meio deste recurso requerer que a referida questão (questão 4, item b), seja anulada.</p>	<p>A Banca de Química da UFF para seleção de candidatos à Transferência Facultativa, Reingresso e Mudança de Curso 2015, atendendo aos pedidos dos candidatos no que se refere a questão de nº 4 da prova, resolve anular a questão, sendo que os pontos da mesma foram dados a todos os candidatos.</p>	Deferido (Questão anulada)
5	<p>A questão deixa ambígua a interpretação no foco da eliminação. O álcool ou o alceno são os produtos ou os reagentes da reação de eliminação? Não ficou claro!</p>	<p>Álcool e Alceno são reagentes. Observe que é pedido exemplo de reação de: combustão de alceno, eliminação de alceno, eliminação de álcool e adição de alceno. Portanto são reagentes.</p>	Indeferido